**Lula (comercial 3min51seg. - internet)\_ “O povo vai voltar a viver bem” (24.out.2022)**

[Lula] O Estado e a prefeitura têm que compreender, que tem que negociar, porque essa gente não pode ficar no Serasa porque não pode pagar uma conta de luz, uma conta de água. A maioria das dívidas é feita pelas mulheres que é na verdade quem toma conta da família, muito mais do que o homem. Então, nós vamos tentar renegociar essa dívida tanto com o sistema financeiro nós vamos negociar, como vamos negociar com setor de varejo. Encontrar um jeito de limpar o nome dessas pessoas, diminuir essa dívida pra que as pessoas possam voltar a até se endividar pra comprar algo que as famílias precisa. Mas as pessoas não podem ficar com o nome sujo como estão hoje. A outra coisa importante é que vocês viram o ministro tentando anunciar mexer com o salário mínimo. É importante vocês lembrarem de já faz 4 anos que o salário mínimo não tem nenhum aumento real. Faz 4 anos que a merenda escolar não tem nenhum aumento real. Faz 4 anos que todas as categorias organizadas de trabalhadores, eu faz acordo através do sindicato, ganha menos que a inflação ou no máximo a inflação, não tem aumento real de salário. É por isso que o povo brasileiro precisa tirar o Bolsonaro. É por isso que o povo brasileiro precisa ir na urna no próximo dia 30. Não é apenas para eleger um outro presidente, é pra conquistar uma coisa que é sagrada pro ser humano que é a liberdade. É uma coisa sagrada que é o direito de comer três vezes ao dia. Uma coisa sagrada que é ter o direito de ter acesso à cultura. As pessoas têm que ganhar o suficiente para sobreviverem bem. Por isso, nós estamos aqui em Belo Horizonte. Primeiro, para agradecer Kalil, o apoio, Reginaldo, Fuad, companheiros e companheiras os votos nos dados no primeiro turno. Sabe, e eu espero que, nessa visita nossa aqui, ontem nós fomos a Teófilo Otoni, fomos em Juiz de Fora, estamos aqui agora para que a gente possa aumentar o número de votos que nós vamos ter. E, sobretudo, nós queremos trabalhar e alertar a companheira mulher. Quer dizer, nós nunca tivemos, no Brasil, um presidente da República que ousasse ofender as mulheres. Nós nunca tivemos um presidente que ousasse ofender os negros. Eu não me lembro sempre, eu tenho 76 anos de idade, eu não me lembro de notícia política de uma mulher ser ofendida num restaurante por um cidadão que não é um cidadão, na verdade esse é um canalha da pior espécie. E ele tava com a mulher dele, e a mulher dele não queria que ele xingasse, a mulher dele ficou puxando ele, porque a mulher dele sabia que, se uma filha dele soubesse do comportamento dele, ele ia ficar desmoralizado dentro de casa. Então, companheiros e companheiras, a nossa luta não é só pra eleger um presidente. A nossa luta é pra resgatar o direito desse país ser feliz, o direito da gente não perder a esperança, o direito da gente continuar sonhando e, ao mesmo tempo, ir transformando esse sonho realidade. Por isso, nós vamos ganhar as eleições em Belo Horizonte e em Minas Gerais.